



# Sadia



## 1T09

### Dados em 13/05/2009

Sadia ON (SDIA3) = R\$5,54/ação  
Sadia PN (SDIA4) = R\$4,50/ação  
Sadia ADR (SDA) = US\$ 6,40  
(1 ADR = 3 ações)  
Sadia Latibex (XSDI) = € 4,76

### Valor de Mercado - Bovespa

R\$ 3,1 bilhões  
US\$ 1,5 bilhões

### Teleconferências

#### Português

Dia 15/05/2009 – 15 horas

#### Inglês

Dia 15/05/2009 – 12 horas

Telefones para Conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

EUA: (1 800) 860-2442

Demais Países: (1 412) 858-4600

Webcast: <http://ri.sadia.com.br>

### Relações com Investidores

#### Welson Teixeira Junior

Diretor de Relações com Investidores

Tel: 11 2113-3047

Christiane Assis

Fone: 11 2113-3552

[Christiane.Assis@sadia.com.br](mailto:Christiane.Assis@sadia.com.br)

Silvia Helena Madi Pinheiro

Fone: 11 2113-3197

[Silvia.Pinheiro@sadia.com.br](mailto:Silvia.Pinheiro@sadia.com.br)

Melissa Schleich

Fone: 11 2113-1565

[Melissa.Schleich@sadia.com.br](mailto:Melissa.Schleich@sadia.com.br)

Sonia Biajoli

Fone: 11 2113-3686

[sonia.biajoli@sadia.com.br](mailto:sonia.biajoli@sadia.com.br)

[ri@sadia.com.br](mailto:ri@sadia.com.br)

[www.sadia.com.br](http://www.sadia.com.br)

**FIRB**

Ligia Montagnani  
Consultora de RI  
Fone: (11) 3897-6405  
[Ligia.montagnani@firb.com](mailto:Ligia.montagnani@firb.com)

São Paulo, 14 de maio de 2009 - A SADIA S.A. (BOVESPA: SDIA3 e SDIA4; NYSE: SDA; LATIBEX: XSDI), líder nacional no segmento de alimentos industrializados, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma - com base em números consolidados, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2008 (1T08), exceto quando especificado em contrário.

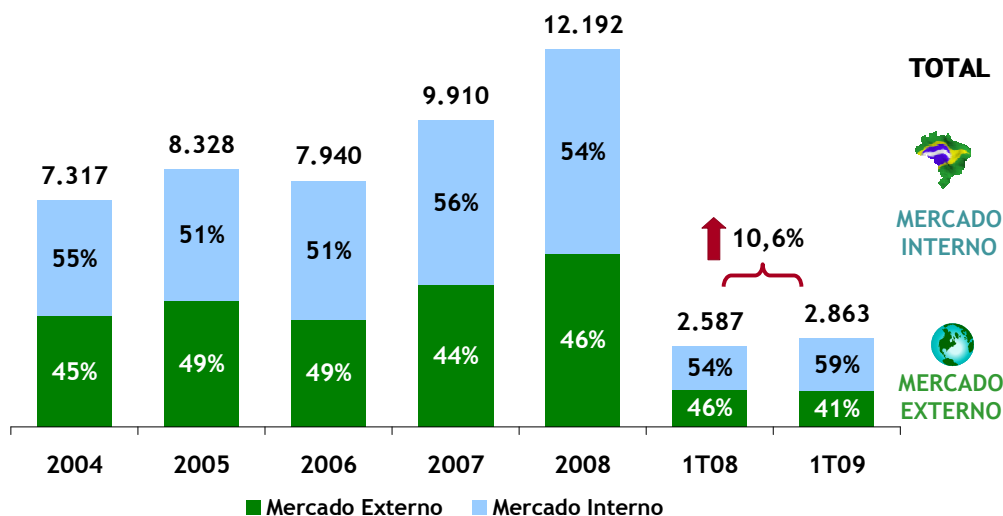
“A receita operacional bruta consolidada no 1T09 alcançou R\$ 2,9 bilhões, 10,6% superior ao 1T08. Este desempenho é decorrente principalmente do realizado no mercado interno, tanto em volume como em preço. As vendas internas aumentaram 10,3% e o preço médio praticado, foi de 8,9% superior ao 1T08. No mercado externo as vendas caíram 10,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Afetados pelo enxugamento do crédito, importadores promoveram grandes reduções de seus estoques, que acabaram afetando as exportações brasileiras do nosso setor. O redirecionamento dos produtos para o mercado interno compensou em parte a redução das receitas externas e contribuiu para fortalecer e ampliar a presença das marcas Sadia no Brasil, inclusive com aumentos de market share nos congelados e resfriados. O resultado da Sadia no primeiro trimestre sofreu o impacto do conjunto atípico de ajustes realizados na cadeia de valor por conta da crise econômica global. Contudo, já estamos sentindo os sinais de uma tímida recuperação dos mercados externos, em particular na Europa, e acreditamos que a partir do próximo trimestre as exportações deverão reverter a tendência do 1T09. Essas razões dão suporte e conforto à decisão da Companhia de manter a previsão de margem EBITDA entre 8% e 10% neste ano. Outro fator extraordinário que afetou o resultado da companhia foi a entrada em operação das novas unidades industriais que integram o programa de investimentos recordes realizados em 2008. Os custos de produção dessas fábricas, mais elevados na fase inicial, contribuíram para aumentar os custos não-recorrentes no primeiro trimestre. Em compensação, o início de operação em regiões novas, como a de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata de Pernambuco, e a de Lucas do Rio Verde (MT), a maior fábrica da Companhia no Brasil, abre novas perspectivas de expansão sustentável e alinhada aos objetivos estratégicos. É com grande satisfação que dividimos os resultados da pesquisa anual conduzida pelo Reputation Institute divulgados no portal da Revista Forbes, aonde a Sadia passou a integrar o grupo de 17 empresas mundiais com reputação excelente. O ranking das Top 200 em reputação é feito a partir de uma pesquisa em 32 países entre as 600 maiores empresas do mundo. Quinta colocada no ranking das empresas mais respeitadas do mundo, Produtos e Serviços e Inovação são os aspectos que mais contribuíram para a percepção positiva da Sadia. Mesmo diante da persistência da crise global, as iniciativas adotadas pela Companhia para enfrentar os novos desafios do ambiente econômico, assim como as características anticíclicas do setor de alimentos, reforçam a convicção de que o desempenho retomará o curso positivo para o ano.”

**Gilberto Tomazoni**  
Diretor- Presidente

### PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS – R\$ mil

	1T08	1T09	1T09/ 1T08
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.587.283</b>	<b>2.862.535</b>	<b>10,6%</b>
Mercado Interno	1.387.507	1.702.361	22,7%
Mercado Externo	1.199.776	1.160.174	-3,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.274.529</b>	<b>2.458.133</b>	<b>8,1%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>538.296</b>	<b>386.237</b>	<b>-28,2%</b>
Margem Bruta	23,7%	15,7%	
<b>EBIT</b>	<b>133.777</b>	<b>(58.566)</b>	
Margem EBIT	5,9%	-2,4%	
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>248.266</b>	<b>(239.196)</b>	
Margem Líquida	10,9%	-9,7%	
<b>EBITDA</b>	<b>256.937</b>	<b>62.502</b>	<b>-75,7%</b>
Margem EBITDA	11,3%	2,5%	
<b>Exportação / ROB</b>	<b>46,4%</b>	<b>40,5%</b>	

## RECEITA OPERACIONAL BRUTA - R\$ milhões



A receita operacional bruta consolidada no 1T09 alcançou R\$ 2,9 bilhões, 10,6% superior ao 1T08. Este aumento deve-se ao desempenho no mercado interno, que registrou elevação de vendas em volume e preço.

A receita do segmento de industrializados atingiu R\$ 1,5 bilhão no 1T09, 17,6% superior à de igual período de 2008. O montante corresponde a 51,5% da receita consolidada da Sadia, resultado contínuo do esforço da área comercial nos pontos-de-venda e da força da marca.

A maior concentração das vendas da Companhia no mercado interno superou a média histórica e atingiu 59,5% do total da receita e o equivalente a 53,1% do volume total, com crescimentos em todos os segmentos em que a Sadia atua. Já a performance no mercado externo perdeu participação relativa devido, principalmente, aos impactos da crise econômico-financeira mundial.

O volume total de vendas decresceu 0,5% no 1T09 e totalizou 530 mil toneladas. Enquanto no mercado interno elevaram-se 10,3%, no mercado externo decresceram 10,5%.

## VENDAS

	1T08	1T09	1T09/ 1T08
<b>Toneladas</b>	<b>533.151</b>	<b>530.310</b>	<b>-0,5%</b>
Industrializados	243.101	255.084	4,9%
Aves	243.134	228.800	-5,9%
Suínos	33.070	36.593	10,7%
Bovinos	13.846	9.833	-29,0%

<b>R\$ mil</b>	<b>2.587.283</b>	<b>2.862.535</b>	<b>10,6%</b>
Industrializados	1.254.098	1.474.276	17,6%
Aves	989.018	931.792	-5,8%
Suínos	159.843	181.671	13,7%
Bovinos	78.261	60.192	-23,1%
Outros	106.063	214.604	102,3%

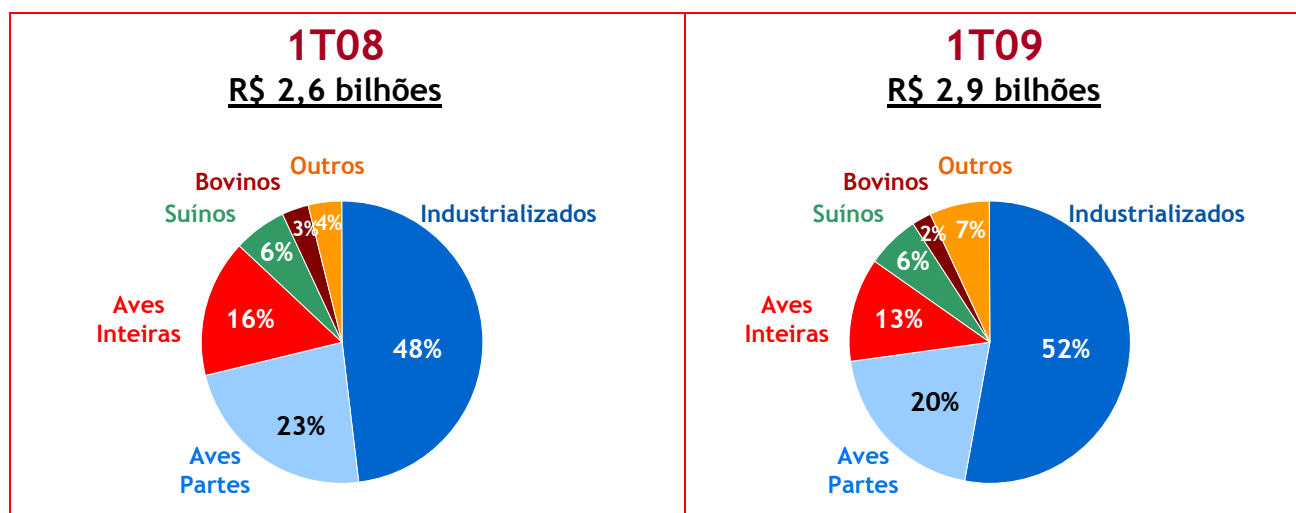
O segmento de industrializados, responsável por 48,1% do volume e por 51,5% da receita da Sadia, somou R\$ 1.474,3 milhões. Os aumentos neste segmento foram de 4,9% no volume, 12,0% no preço médio e consequentemente 17,6% na receita. Este resultado reflete as ações comerciais da Companhia que contemplam um mix de produtos de maior valor agregado.

O segmento de aves correspondeu por 43,1% do volume total comercializado pela Companhia e foi responsável por 32,6% da receita total, de R\$ 931,8 milhões. Os volumes deste segmento registraram queda de 5,9% e a receita caiu 5,8% no 1T09 em relação ao 1T08 em decorrência do desequilíbrio entre a oferta e demanda por esta proteína no mercado externo e da crise mundial de crédito. O preço médio praticado manteve-se estável no comparativo trimestral.

O volume comercializado de carnes suínas superou em 10,7% o 1T08 e o preço médio foi 2,7% mais elevado. Graças a isso, a receita bruta cresceu 13,7% no 1T09 e totalizou R\$ 181,7 milhões. A Empresa buscou atender estabilizada demanda externa por esta proteína e retomou o nível de vendas médio trimestral de 36 mil toneladas.

O segmento de bovinos apresentou queda de 29,0% no volume de vendas, parte compensada pelo aumento de 8,3% do preço médio. A receita somou R\$ 60,2 milhões, 23,1% menor que ao 1T08.

#### COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



#### Vendas

Toneladas	1T08	1T09	1T09/ 1T08
<b>Mercado Interno</b>	<b>255.222</b>	<b>281.592</b>	<b>10,3%</b>
Industrializados	214.128	231.069	7,9%
Aves	27.070	32.813	21,2%
Suínos	9.864	13.394	35,8%
Bovinos	4.160	4.316	3,8%
<b>Mercado Externo</b>	<b>277.929</b>	<b>248.718</b>	<b>-10,5%</b>
Industrializados	28.973	24.015	-17,1%
Aves	216.064	195.987	-9,3%
Suínos	23.206	23.199	0,0%
Bovinos	9.686	5.517	-43,0%
<b>Total</b>	<b>533.151</b>	<b>530.310</b>	<b>-0,5%</b>

R\$ mil	1T08	1T09	1T09/ 1T08
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.387.507</b>	<b>1.702.361</b>	<b>22,7%</b>
Industrializados	1.118.324	1.335.427	19,4%
Aves	107.734	130.212	20,9%
Suínos	48.402	65.006	34,3%
Bovinos	16.535	20.814	25,9%
Outros	96.512	150.902	56,4%
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.199.776</b>	<b>1.160.174</b>	<b>-3,3%</b>
Industrializados	135.774	138.849	2,3%
Aves	881.284	801.580	-9,0%
Suínos	111.441	116.665	4,7%
Bovinos	61.726	39.378	-36,2%
Outros	9.551	63.702	567,0%
<b>Total</b>	<b>2.587.283</b>	<b>2.862.535</b>	<b>10,6%</b>

### Mercado Interno

O volume comercializado no mercado interno cresceu 10,3% no 1T09 e a receita totalizou R\$ 1,7 bilhão, uma expansão de 22,7%. O preço médio praticado foi 8,9% superior ao 1T08. Este desempenho reflete, dentre diversos fatores, à busca permanente de valorização de margens operacionais com aperfeiçoamento do mix de produtos comercializados. Os reflexos da crise econômica e de crédito afetaram pouco o desempenho da Sadia no mercado interno.

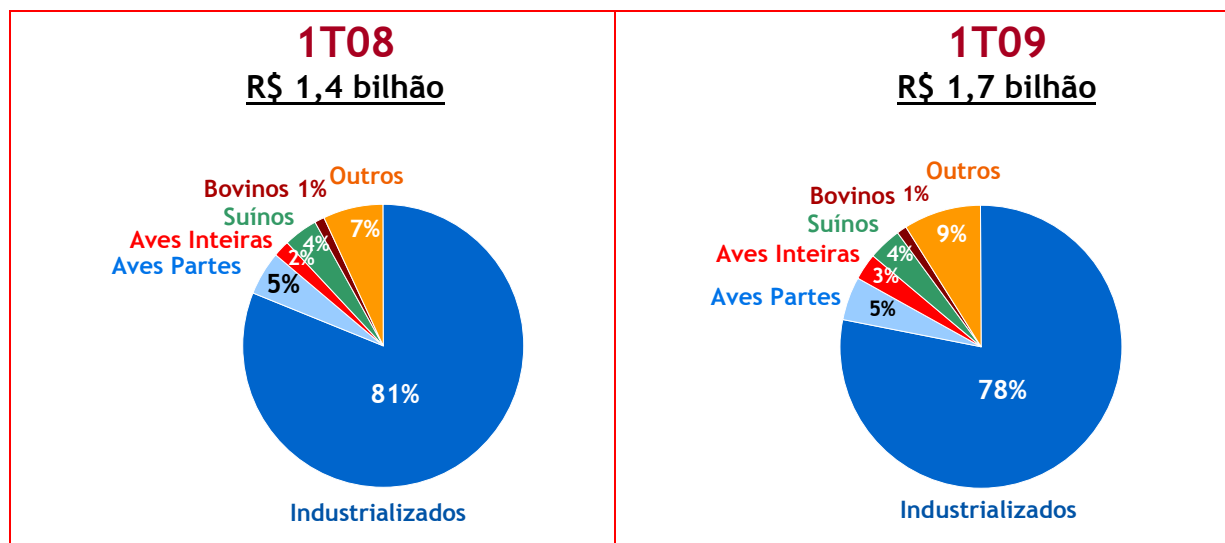
O aumento de 7,9% no volume comercializado de produtos industrializados consolida ainda mais a presença da Empresa neste segmento. A receita bruta cresceu 19,4% e totalizou R\$ 1,3 bilhão no 1T09 - equivalente a 78,5% da receita total da Companhia. Os destaques deste segmento foram vendas de resfriados, principalmente mortadelas e salsichas, e também de congelados, como hambúrgueres e empanados. O preço médio praticado aumentou 10,7% em relação ao 1T08 por conta do repasse de parte do aumento com matérias primas, que impactou os custos.

O direcionamento das vendas de aves para o mercado interno acarretou aumento de 21,2% no volume comercializado e acréscimo de 20,9% na receita gerada por este segmento, que somou R\$ 130,2 milhões. O preço médio desta proteína apresentou leve queda de 0,3%.

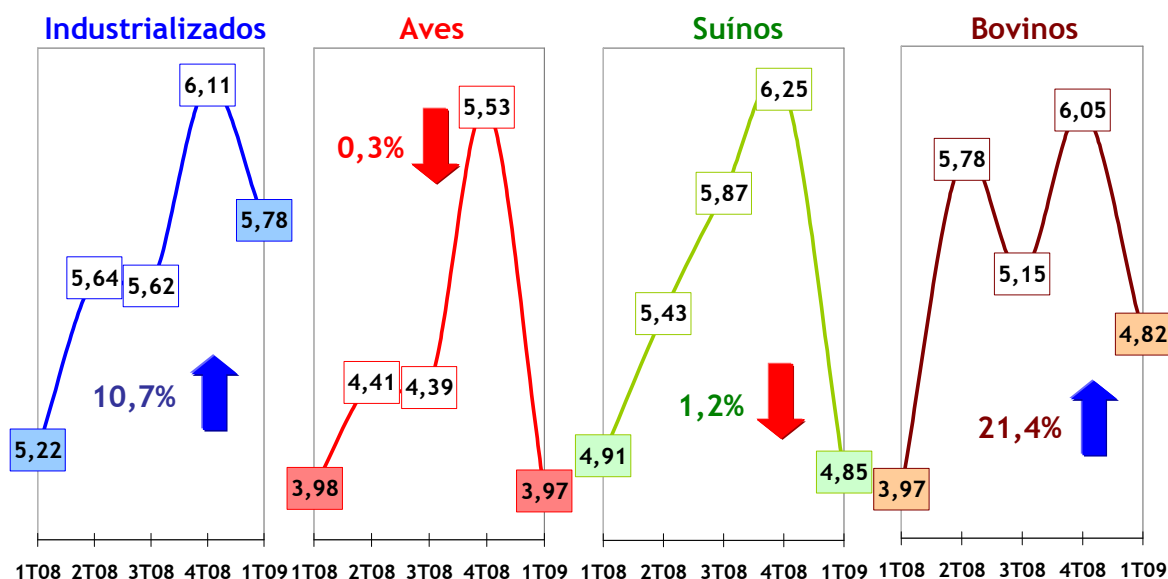
As vendas físicas de suínos, também impactadas pelo redirecionamento ao mercado interno, elevaram-se 35,8%. A receita gerada por este segmento aumentou 34,3% e atingiu R\$ 65,0 milhões no 1T09. Já os preços médios praticados reduziram-se levemente, 1,2%.

As vendas físicas de bovinos evoluíram 3,8% e a receita aumentou 25,9%, atingindo R\$ 20,8 milhões no 1T09. Os preços médios praticados neste segmento foram 21,4% superiores ao 1T08.

## COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO INTERNO



## PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO INTERNO



## Mercado Externo

O desempenho da Sadia no mercado externo seguiu a tendência do setor e foi pouco favorável no 1T09 em comparação com o 1T08. As vendas físicas caíram 10,5% devido, principalmente, à crise econômica financeira mundial e à restrição de crédito nos mercados da Ásia e da Eurásia. A receita bruta neste mercado totalizou R\$ 1,2 bilhão, uma queda de 3,3% em relação ao 1T08. Os preços médios em reais aumentaram 3,0% em relação ao 1T08. As regiões que mais importaram produtos da Sadia foram o Oriente Médio e a Europa, com crescimentos similares aos registrados no 1T08.

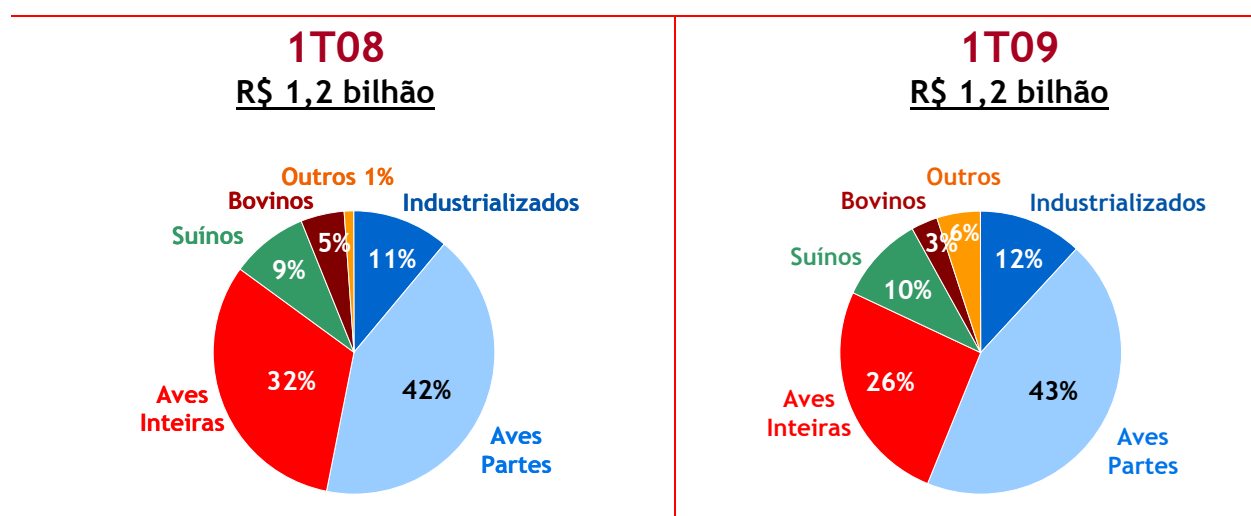
O volume comercializado de aves caiu 9,3% principalmente devido a um distribuidor da Companhia na Arábia Saudita em dificuldades financeiras. Mesmo assim o segmento de aves manteve a posição de maior participação na receita no mercado externo da Companhia (69,1% de participação no 1T09 e 73,5% no 1T08) somando R\$ 801,6 milhões. Os produtos mais impactados foram aves inteiras. Outro fator que contribuiu para a diminuição das vendas físicas foi a maior concorrência externa na comercialização de produtos em razão do elevado nível de estoques do setor. Os preços médios praticados neste segmento se mostraram estáveis em reais com variação de 0,2% no 1T09 e uma queda de 35,0% em dólar.

Mesmo tendo havido queda de 17,1% no volume comercializado de industrializados, o período se encerrou com aumento de 2,3% na receita bruta, que totalizou R\$ 138,8 milhões. Isto porque houve aumento 23,2% nos preços praticados em reais. No período houve queda de 9,8% em dólar.

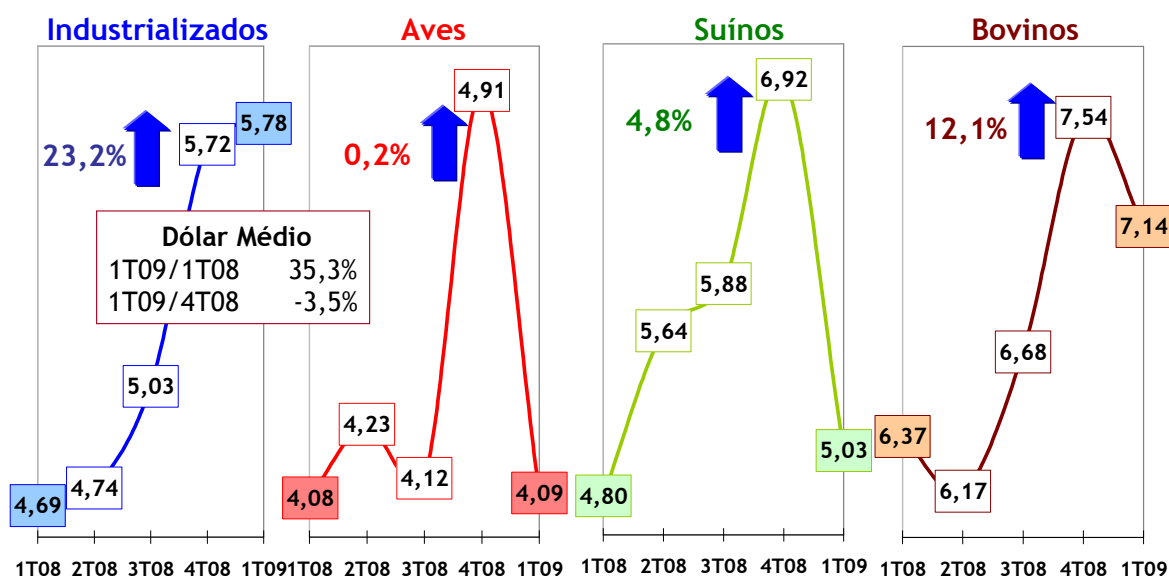
O volume comercializado do segmento de suínos ficou estável em relação ao 1T08 devido, em parte pela queda na demanda de países como a Ucrânia e pelo aumento na comercialização para outros países como Angola. A receita bruta desta proteína aumentou 4,7%, somando R\$ 116,7 milhões. Em relação ao 1T08, o preço médio cresceu 4,8% em reais, enquanto em dólar houve queda de 29,0%.

O segmento de bovinos foi o mais afetado pela redução da demanda externa da Companhia. O volume comercializado caiu 43,0% e a geração de receita, que totalizou R\$ 39,4 milhões, teve queda de 36,2%. Entretanto, os preços médios praticados em reais aumentaram 12,1% e os preços em dólar caíram 20,7%.

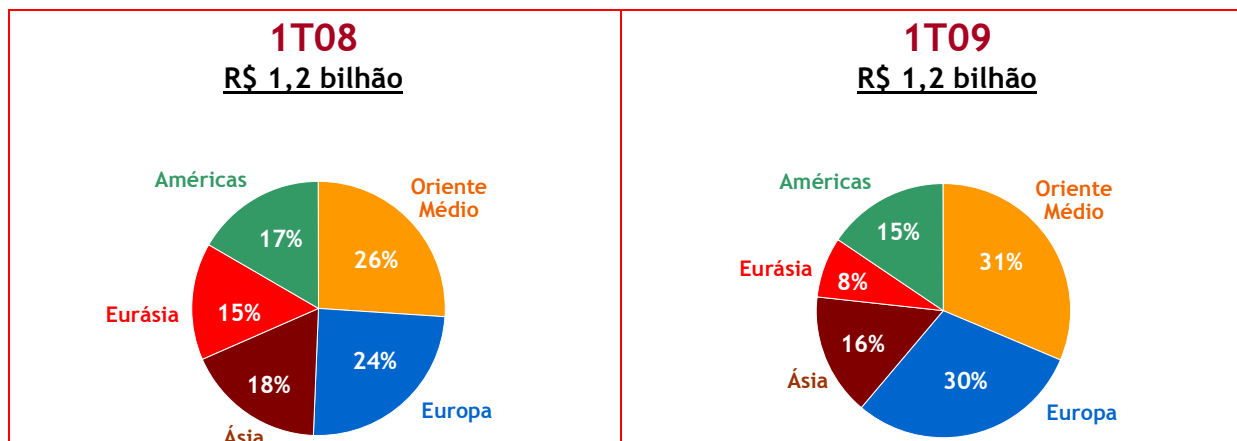
#### COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO EXTERNO



#### PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO EXTERNO



## EXPORTAÇÃO POR REGIÃO



As principais regiões importadoras de produtos da Companhia no 1T09 foram o Oriente Médio, representado em parte pelos aumentos das vendas de aves e suínos na África e a Europa com maiores volumes comercializados de aves. Estas regiões também apresentaram as maiores evoluções da receita no comparativo trimestral.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida consolidada da Sadia foi de R\$ 2,5 bilhões no 1T09, uma evolução de 8,1% em relação ao 1T08. As principais ações que levaram a este desempenho foram as políticas de preços adotadas no mercado interno, com destaque para a comercialização de industrializados.

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto somou R\$ 386,2 milhões ao final do 1T09 e correspondeu a uma queda de 28,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a um decréscimo de 8,0 pontos percentuais na margem bruta no comparativo trimestral. Tal desempenho decorre, principalmente, do aumento de 19,3% nos custos dos produtos vendidos em razão de variações nos preços de grãos (milho e soja). Outros fatores que refletiram negativamente nos custos do 1T09 foram as paradas técnicas realizadas entre janeiro e fevereiro na linha no segmento de aves e custos associados ao início da implantação (*ramp-up*) das unidades de Vitória de Santo Antão e de Lucas do Rio Verde. Estes custos fixos não-recorrentes não tiveram diluição dado que os volumes para o mercado externo foram fracos, o que acabou impactando o lucro bruto.

## RESULTADO OPERACIONAL

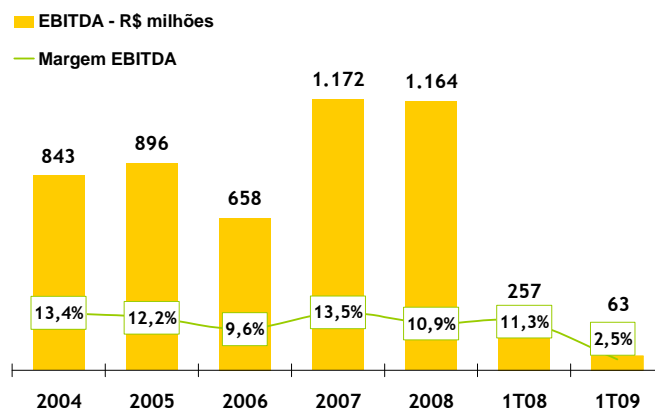
A relação entre despesas operacionais – despesas com vendas, gerais, administrativas e outras – e a receita líquida passou de 17,8% no 1T08 para 18,1% no 1T09. A valorização do dólar frente ao real assim como a adição da fábrica de Lucas do Rio Verde na logística da Sadia foram os principais motivos para o aumento na relação entre despesas operacionais e receita líquida.

As despesas com vendas somaram R\$ 413,8 milhões no 1T09, 16,4% a mais que no 1T08. Houve aumento de 1,2 ponto percentual na relação destas despesas com a receita líquida, que evoluiu de 15,6% no 1T08 para 16,8% no 1T09. Isso se deveu ao aumento dos fretes com as operações na fábrica de Lucas do Rio Verde.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 33,5 milhões no 1T09. Representaram aumento de 7,6% devido aos custos de ajustes no quadro administrativo, em relação ao mesmo período de 2008. Sua relação com a receita líquida ficou mantida em 1,4%.

A Companhia apurou prejuízo operacional antes das despesas financeiras e equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) de R\$ 58,6 milhões no 1T09, enquanto no 1T08 mostrou lucro de R\$ 133,8 milhões.

O lucro antes de impostos, juros, participações nos resultados, depreciações e amortizações (EBITDA) no 1T09 somou R\$ 62,5 milhões, uma queda de 75,7% em relação ao 1T08. A margem EBITDA alcançou 2,5% e representou uma redução de 8,8 pontos percentuais quando comparada ao 1T08, principalmente em função dos seguintes acontecimentos não-recorrentes: paradas técnicas e eliminação de matrizes em janeiro e fevereiro, custos de *ramp-up* das unidades de Lucas do Rio Verde e Vitória de Santo Antão e liquidação de estoques formados com preços de grãos a custos mais elevados.



DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DO EBITDA = EBIT + DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO + PPR		
	1T08	1T09
EBIT	133.777	-58.566
(+)DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	97.390	120.068
(+)PPR	23.113	391
(+)RESULTADO NÃO RECORRENTE	2.657	609
EBITDA	256.937	62.502
MARGEM EBITDA	11,3%	2,5%

## RESULTADO FINANCEIRO

	1T08	1T09
Juros de aplicações e financiamentos	(30,9)	(122,9)
Resultado de fundos de investimentos	0,0	(54,5)
Variação cambial s/ ativos e passivos indexados a moedas estrangeiras	36,5	(71,2)
Resultado com instrumentos derivativos	83,9	0,0
Outros	0,6	(11,4)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>90,2</b>	<b>(260,0)</b>

O resultado financeiro líquido da Sadia totalizou R\$ 260,0 milhões negativos no 1T09, contra R\$ 90,2 milhões positivos no 1T08.

A maior despesa financeira, R\$ 122,9 milhões, refere-se a pagamentos de juros de financiamentos seguida pelo impacto não-caixa de R\$ 71,2 milhões em variações cambiais sobre ativos e passivos em moeda estrangeira da Companhia.

O valor dos contratos em aberto dos derivativos cambiais indexados ao dólar e seus devidos *notionals* e a marcação a mercado estão demonstrados em tabela a seguir. Apesar da demonstração da marcação a mercado destes instrumentos, o resultado já foi reconhecido no DRE de 31/12/2008 segundo a Lei 11.638.



	"NOTIONAL" US\$ mm	Marcação a Mercado R\$ mm
Posição vendida em USD - NDF, Target Forward, Venda de opções de compra USD	(1.831,7)	(963,8)
Posição comprada em USD - NDF, Target Forward, Compra de opções de compra USD	1.684,2	187,1
Liquido Financeiro - Vendido USD	(147,5)	(776,8)

Os vencimentos dos contratos futuros de câmbio e opções de dólar, posição vendida e comprada, bem como as contrapartes das operações em aberto na data-base de 31 de março de 2009 estão abertos na Nota Explicativa nº 23.

#### ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO - R\$ MILHÕES

	ATIVOS	PASSIVOS	DÍVIDA LÍQUIDA
<b>CURTO PRAZO</b>	<b>2.428,6</b>	<b>5.668,5</b>	<b>3.239,9</b>
Moeda Nacional	818,8	1.797,5	978,7
Moeda Estrangeira	1.609,8	3.871,0	2.261,2
<b>LONGO PRAZO</b>	<b>159,9</b>	<b>3.734,9</b>	<b>3.574,9</b>
Moeda Nacional	159,9	1.116,7	956,8
Moeda Estrangeira	0,0	2.618,1	2.618,1
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>2.588,6</b>	<b>9.403,4</b>	<b>6.814,8</b>

A Companhia encerrou o 1T09 com endividamento financeiro líquido no montante de R\$ 6,8 bilhões, representado por várias modalidades de financiamentos. Como forma de equacionar a atual situação patrimonial e financeira, ocasionada pelo aumento do endividamento financeiro, a Administração vem buscando estruturar o seu passivo financeiro de curto prazo. As principais negociações são as seguintes:

- As operações de ACC, no montante de R\$ 2,1 bilhões, estão em processo de negociação com os bancos credores sendo que os valores com vencimentos em abril e maio no montante de R\$ 625,0 milhões foram recontratados por um período de 120 e 360 dias, a taxas de mercado.
- Nas linhas de financiamentos à exportação, referentes às notas de crédito - NCE, no montante de R\$ 1,2 bilhão com o vencimento concentrado em setembro de 2009, foi recontratado o valor de R\$ 35,0 milhões, pelo prazo de 180 dias.
- A Companhia fechou o contrato de financiamento com o Banco do Nordeste com valor aprovado de R\$ 244,4 milhões pelo prazo de 12 anos com carência de 4 anos. O cronograma de desembolso prevê R\$ 161,8 milhões em maio de 2009, R\$ 44,2 milhões em junho e R\$ 38,4 milhões em agosto. O valor será utilizado como recomposição de caixa, já que o investimento em Vitória de Santo Antão foi antecipado com recursos próprios.

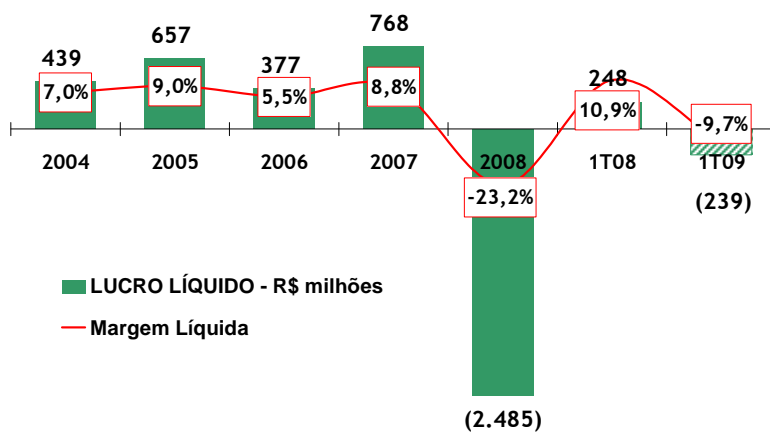
### DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA\*



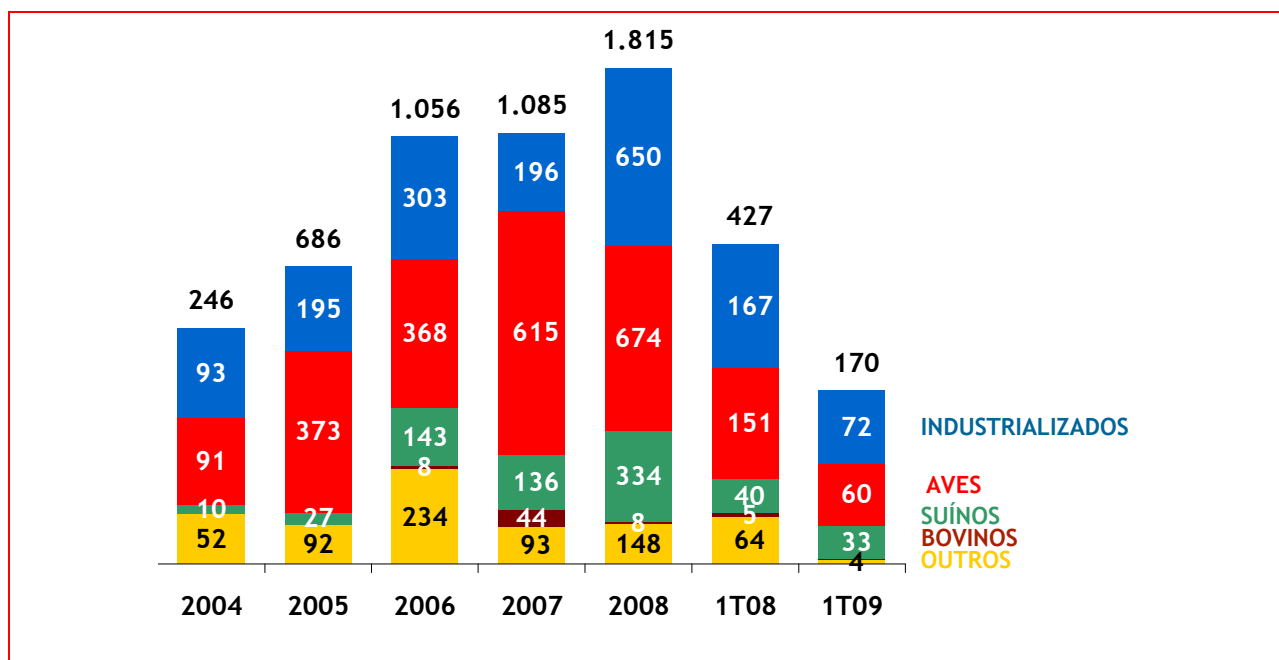
\* 12 últimos meses

### LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

A Sadia registrou um prejuízo líquido de R\$ 239,2 milhões no 1T09 e no mesmo período do ano anterior, foi registrado um lucro de R\$ 248,3 milhões.



## INVESTIMENTOS - R\$ MILHÕES



Os investimentos da Sadia totalizaram R\$ 170,3 milhões no 1T09, 60,1% inferior quando comparado aos R\$ 427,1 milhões investidos no 1T08. O segmento de industrializados foi o que mais recebeu recursos - R\$ 72,0 milhões, representando 42,3% do total investido - seguido pelo segmento de aves que recebeu R\$ 60,4 milhões, ou seja, 35,5% do total. Em suínos foram R\$ 33,4 milhões (19,6%), R\$ 66 mil em bovinos e em outras áreas os investimentos totalizaram R\$ 4,4 milhões (2,6%).

Os investimentos realizados até o final de 2008 garantiram uma expansão de 25% na capacidade instalada de produção, portanto não haverá necessidade de novos grandes investimentos nos próximos anos para poder sustentar um futuro aumento na demanda tanto no mercado interno quanto no externo.

## MERCADO DE CAPITAIS

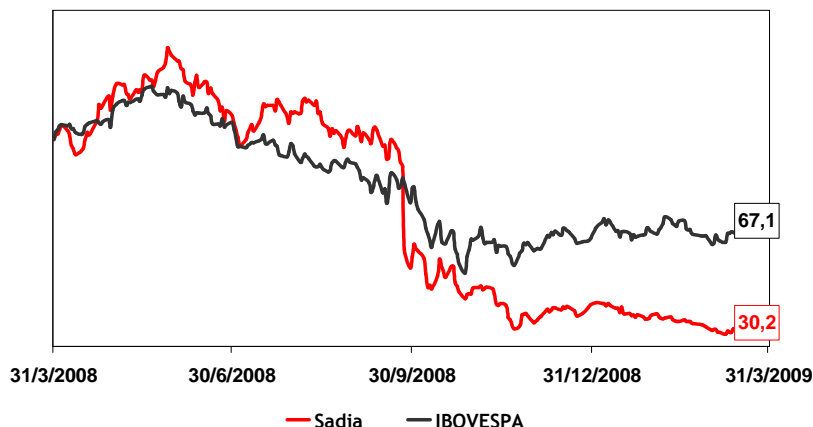
## Bolsa de Valores de São Paulo

As ações preferenciais da Companhia fazem parte da carteira teórica da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa). Nesta carteira, que lista 64 papéis, no quadrimestre de janeiro a abril de 2009, o peso relativo da Sadia aumentou: de 1,04% no quadrimestre anterior para 1,14%.

As ações da Sadia integram o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) o Índice de Ações com Tag Along (ITAG) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

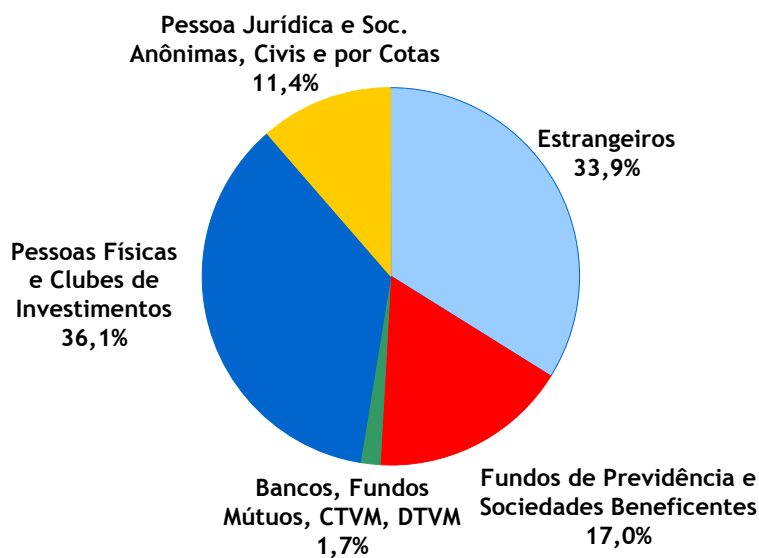
As ações preferenciais da Sadia [SDIA4] acumulam uma desvalorização de 69,8% nos últimos doze meses, até 31/03/2009, e o Ibovespa apresentou queda de 32,9%. A média diária de volume financeiro no 1T09 reduziu-se em 32,1% em relação ao 1T08, atingindo a marca de R\$ 16,5 milhões, ante os R\$ 24,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Sadia PN vs. Ibovespa  
Base 100 = 31/03/2008



#### BREAKDOWN POR TIPO DE INVESTIDOR - BOVESPA

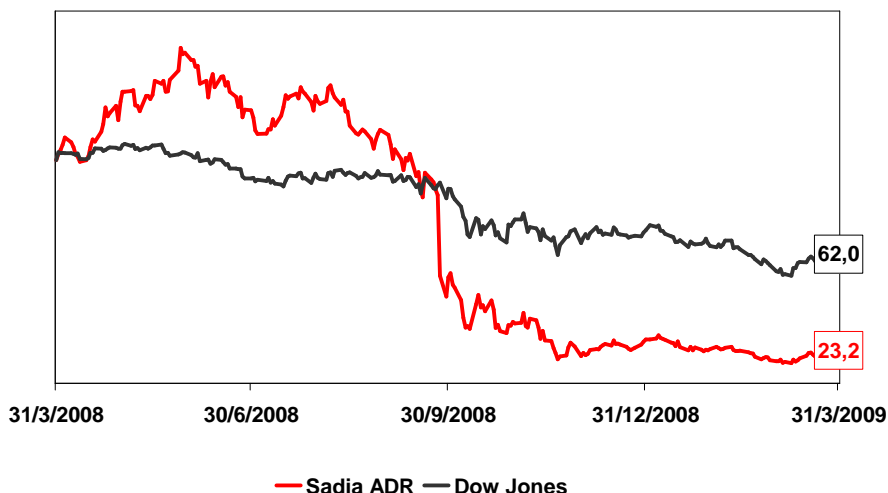
(MARÇO DE 2009)



#### Bolsa de Valores de Nova York

Os ADRs nível II da Sadia [SDA] apresentaram desvalorização em dólar de 76,8%, enquanto o Índice Dow Jones desvalorizou-se 38,0% nos últimos doze meses. O volume médio diário no trimestre reduziu-se em 79,7% em relação ao mesmo período de 2008, passando para US\$ 1,7 milhão. Os ADR's representaram 17,6% do total de ações PN da Sadia em 31 de março.

**Sadia ADR vs. Dow Jones**  
Base 100 = 31/03/2008



### Latibex

As ações Sadia PN estão listadas, desde 15 de novembro de 2004, na Latibex [XSDI], mercado que negocia títulos de companhias latino-americanas na Bolsa de Madri. No período de 31/03/2008 a 31/03/2009, as ações sofreram desvalorização de 71,9%. O volume médio diário trimestral em 2009 foi de € 185,6 mil, um crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo volume médio diário foi de € 169,8 mil. As ações representaram 0,2% do total de ações PN da Sadia em 31 de março.

DADOS DE MERCADO - BOVESPA	1T08	1T09	1T09/1T08
Sadia ON / SDIA3 - mil (Free Float = 33,4%)	257.000	257.000	
Sadia PN / SDIA4 - mil (Free Float = 90,4%)	426.000	426.000	
<b>Total em Circulação - mil* (Float = 69,0%)(<sup>1</sup>)</b>	<b>683.000</b>	<b>683.000</b>	
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA3 ( <sup>1</sup> )	10,00	4,76	-52,4%
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA4 ( <sup>1</sup> )	10,40	3,14	-69,8%
Valor de Mercado - R\$ milhões ( <sup>1</sup> )	7.103,2	2.144,6	-69,8%
Quantidade Negociada - mil	147.322	321.313	118,1%
Quantidade Média Diária Negociada - mil	2.455	5.267	
Volume Negociado - R\$ milhões	1.461,0	1.008,4	-31,0%
Volume Médio Diário Negociado - R\$ milhões	24,4	16,5	
DADOS DE MERCADO - NYSE	1T08	1T09	1T09/1T08
Total de ADR's em Circulação (2)	33.533.559,0	24.982.800,0	-25,5%
Participação nos Pregões	100%	100%	
Cotação de Fechamento - US\$/ADR ( <sup>1</sup> )	17,79	4,12	-76,8%
Valor de Mercado - US\$ milhões( <sup>1</sup> )	596.562,0	102.929,1	-82,7%
Quantidade Negociada	21.384.157	25.452.040	19,0%
Quantidade Média Diária Negociada	350.560	417.247	
Volume Negociado - US\$ mil	509.075	103.431	-79,7%
Volume Médio Diário Negociado - US\$ mil	8.345,5	1.695,6	

(<sup>1</sup>) No final do período

(<sup>2</sup>) Foi alterado o Ratio de 10 PN por ADR para 3 PN por ADR em 06/02/2008

Fonte: Sadia, Bovespa e NYSE

## **PERSPECTIVAS**

A Sadia S.A. inaugurou no dia 23 de março sua primeira unidade no Nordeste, localizada no município de Vitória de Santo Antão (PE), com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o Governador de Pernambuco, Eduardo Campos. O projeto recebeu investimentos da ordem de R\$ 300 milhões e deverá gerar 1,5 mil empregos diretos e cerca de 4 mil indiretos quando a fábrica estiver em pleno funcionamento. A fábrica produzirá embutidos, como mortadela, apresuntado, salsicha, linguiça cozida e lanche. A unidade tem capacidade para produzir 150 mil toneladas/ano e quando estiver operando a plena capacidade deverá gerar receita adicional à empresa da ordem de R\$ 400 milhões por ano.

A fábrica de Lucas do Rio Verde iniciou, no mês de fevereiro, o abate de suínos visando o uso na produção de industrializados e poderá atingir a marca de cinco mil abates por dia quando estiver operando a plena capacidade. Na segunda fase de implantação da fábrica de industrializados, a produção de Lucas alcançará 100 mil toneladas ao ano de industrializados como bacon, mortadela e linguiça defumada. A primeira fase, já concluída, provê capacidade de quase 60 mil toneladas por ano. Os principais destinos destes produtos são a cidade de São Paulo e estados do Nordeste.

Os resultados apurados pela Companhia em março sinalizam melhora no desempenho dos próximos trimestres, principalmente em relação às exportações. Países da Europa e do Oriente Médio, por exemplo, vem demonstrando aumento da demanda por aves.

## **PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO**

Na área operacional, as decisões tomadas no final do exercício de 2008 e início de 2009, na avaliação da administração, começarão a gerar impactos positivos para a Companhia a partir do segundo trimestre de 2009.

Na área societária, estão em andamento análises de possíveis operações de capitalização por meio de venda de participação societária e/ou associação com outras Companhias.

O plano estratégico da Companhia está em andamento e os resultados deverão gerar impactos positivos no futuro. Entretanto, a Companhia depende da capacidade de renegociação de sua dívida de curto prazo e do sucesso das ações acima descritas para a manutenção de suas operações.

A Administração da Companhia acredita que tais medidas trarão os resultados esperados e serão capazes de equalizar o fluxo financeiro de curto prazo.

## **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

A contratação de qualquer outro serviço que não seja de auditoria externa junto aos nossos auditores independentes é de responsabilidade do Comitê de Auditoria, órgão do Conselho de Administração da Companhia. O comitê tem como premissa básica na contratação de qualquer outro serviço que não seja de auditoria externa avaliar a existência de conflito de interesses em consonância com os artigos 22 e 23 da Instrução CVM nº 308/99 e Resolução CFC nº 961/03.

Durante o período, nossos auditores independentes não prestaram quaisquer outros serviços que não fossem relacionados à auditoria externa.



**O Relatório 20-F 2007 foi arquivado e está disponível no <http://ri.sadia.com.br>, e pode ser solicitado sem custo.**

**EVENTOS DO DIA 15 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)**

**Nacional: Teleconferência**

**Horário: 15 horas (Brasília) 14:00 horas (ET)**

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

**Internacional: Teleconferência**

**Horário: 12 horas (Brasília) 11:00 horas (ET)**

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

EUA: (1 800) 860-2442

Demais países: (1 412) 858-4600

O áudio da reunião e da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website <http://ri.sadia.com.br>

*As declarações relativas às perspectivas dos negócios, a projeções de resultados operacionais e financeiros e do potencial de crescimento da Companhia contidas neste comunicado, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.*

*O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.*

*As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão especial por parte dos auditores independentes.*

## ANEXO I

## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Sadia	1T08		1T09		1T09/ 1T08
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.587.283</b>	<b>113,8%</b>	<b>2.862.535</b>	<b>116,5%</b>	<b>10,6%</b>
Mercado Interno	1.387.507	61,0%	1.702.361	69,3%	22,7%
Mercado Externo	1.199.776	52,7%	1.160.174	47,2%	-3,3%
(-) Tributos, Devoluções e Abatimentos	(312.754)	-13,8%	(404.402)	-16,5%	29,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.274.529</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.458.133</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,1%</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.736.233)	-76,3%	(2.071.896)	-84,3%	19,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>538.296</b>	<b>23,7%</b>	<b>386.237</b>	<b>15,7%</b>	<b>-28,2%</b>
Despesas com Vendas	(355.445)	-15,6%	(413.773)	-16,8%	16,4%
Honorários de Administração	(4.531)	-0,2%	(4.454)	-0,2%	-1,7%
Despesas Administrativas	(31.078)	-1,4%	(33.445)	-1,4%	7,6%
Participação no Resultado	(23.113)	-1,0%	(391)	0,0%	-98,3%
Outros Resultados Operacionais	12.305	0,5%	7.869	0,3%	-36,1%
Resultados não Recorrentes	(2.657)	-0,1%	(609)	0,0%	-77,1%
<b>Lucro Antes dos Juros e Impostos</b>	<b>133.777</b>	<b>5,9%</b>	<b>(58.566)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-143,8%</b>
Resultado Financeiro Líquido	90.169	4,0%	(260.041)	-10,6%	-388,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0,0%	(235)	0,0%	-
<b>Resultado Antes dos Impost. e Partics.</b>	<b>223.946</b>	<b>9,8%</b>	<b>(318.842)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>-242,4%</b>
Provisão IR/Contr. Social	25.607	1,1%	74.728	3,0%	191,8%
<b>Resultado antes dos Minoritários</b>	<b>249.553</b>	<b>11,0%</b>	<b>(244.114)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-197,8%</b>
Participação dos Acionistas Minoritários	1.287	0,1%	(4.918)	-0,2%	-482,1%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>248.266</b>	<b>10,9%</b>	<b>(239.196)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-196,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>256.937</b>	<b>11,3%</b>	<b>62.502</b>	<b>2,5%</b>	<b>-75,7%</b>



## ANEXO II

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	R\$ mil	
<b>Sadia</b>	Dezembro 2008	Março 2009
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>7.637.176</b>	<b>5.318.083</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.163.998	1.360.434
Clientes	790.467	559.013
Impostos e Contribuições a Recuperar	574.787	493.686
Estoques	1.851.020	1.720.965
Aplicações Financeiras	1.345.330	845.875
Outros Créditos	98.255	115.808
Valores a Receber de Contratos Futuros	813.319	222.302
<b>Não Circulante</b>	<b>6.021.815</b>	<b>6.059.707</b>
Aplicações Financeiras	270.332	159.945
Impostos a Compensar	1.122.374	323.048
Outros Créditos	147.076	1.087.595
Investimentos	15.304	15.184
Imobilizado	4.199.901	4.218.207
Intangível	138.113	135.194
Diferido	128.715	120.534
<b>Total</b>	<b>13.658.991</b>	<b>11.377.790</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>8.418.017</b>	<b>7.009.940</b>
Instituições Financeiras	4.164.391	4.272.166
Valores a Pagar de Contratos Futuros	2.777.054	1.396.354
Fornecedores	918.687	876.485
Salários, Prov. Férias, 13º Sal. e Encargos	164.453	157.966
Impostos e Contribuições a Recolher	70.568	76.216
Dividendos a Distribuir	3.901	832
Outras Obrigações	318.963	229.921
<b>Não Circulante</b>	<b>4.776.135</b>	<b>4.140.280</b>
Instituições Financeiras	4.384.745	3.734.866
Outras Obrigações	391.390	405.414
<b>Particip. Minoritária em Soc. Controladas</b>	<b>53.955</b>	<b>50.601</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>410.884</b>	<b>176.969</b>
Capital Social	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados	(1.622.392)	(1.861.588)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	33.276	38.557
<b>Total</b>	<b>13.658.991</b>	<b>11.377.790</b>

### ANEXO III FLUXO DE CAIXA

	Março 2008	Março 2009
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>248.266</b>	<b>(239.196)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Varição na participação de acionistas não controladores	(5.535)	(3.354)
Depreciação, amortização e exaustão	92.510	120.068
Juros e variações apropriados, líquidos	139.925	294.855
Resultado de instrumentos derivativos apropriados, líquidos	(117.429)	-
Amortização de ágio na aquisição de investimento	4.880	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	235
Impostos diferidos	(71.246)	(75.025)
Contingências	(4.042)	2.016
Resultado na venda ou baixa do imobilizado	1.072	1.005
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes	59.334	231.454
Estoques	(319.893)	130.055
Impostos a recuperar e outros	(193.274)	(42.565)
Juros e variações pagos	(62.913)	(169.254)
Depósitos judiciais	(12.951)	2.049
Fornecedores	141.521	(42.202)
Impostos e contribuições a recolher, salários a pagar e outros	44.571	(86.047)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(55.204)</b>	<b>124.094</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>		
Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	528	270
Investimentos em controladas e coligada	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	(43.242)	-
Juros e variações recebidos	20.785	60.238
Aquisição do imobilizado	(410.676)	(167.431)
Aquisição do intangível	(44)	(2.826)
Aquisição do diferido	(16.345)	-
Parcela paga na aquisição de controlada, líquida do caixa	(33.800)	-
Valores a receber de contratos futuros	134.948	267.331
Aplicações financeiras	(481.575)	(1.489.852)
Resgates de aplicações financeiras	428.036	2.027.070
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(401.385)</b>	<b>694.800</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>		
Captações de financiamentos	633.378	1.106.355
Pagamentos de financiamentos	(172.537)	(1.601.700)
Valores a pagar de contratos futuros	(48.805)	(1.127.103)
Dividendos pagos	(131.978)	(10)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>280.058</b>	<b>(1.622.458)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	680.655	2.163.998
Caixa e equivalente de caixa no final do período	504.124	1.360.434
<b>Decréscimo líquido no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(176.531)</b>	<b>(803.564)</b>